

Um preço quente
o ano todo

0,12€ /dia
poupa 35,2€

☀️🌙 476kWh poupados com o MEO ⓘ

CIÊNCIA / ÁGUA

Seguir

Águas do Norte aplica 5,7 milhões de euros para reforçar abastecimento em Arcossó e Vila Chã

O Governo revelou novas medidas de combate à seca com uma obra de ligação ao sistema do Alto Rabagão ao sistema do Arcossó e o prolongamento do Pinhão ao sistema adutor de Vila Chã, em Vila Real.

27 jul 2022, 14:56

🔗 📄 Oferecer artigo



Agência Lusa
Texto

A Águas do Norte vai aplicar cerca de 5,7 milhões de euros para **reforçar o abastecimento de água** às populações através dos sistemas de Arcossó e Vila Chã, no distrito de Vila Real, foi esta quarta-feira anunciado.

O Governo revelou, na semana passada, novas medidas de combate à seca que contemplam, para o distrito de Vila Real, uma obra de ligação ao sistema do **Alto Rabagão ao sistema do Arcossó e o prolongamento do Pinhão ao sistema adutor de Vila Chã**.

Contactada pela agência Lusa, a Águas do Norte, concessionária do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Norte de Portugal, precisou que o investimento envolvido nestas duas obras ronda os 5,7 milhões de euros.

De acordo com a empresa, a ligação entre os sistemas de abastecimento de água do Alto Rabagão e de Arcossó, no município de Chaves, “tem como objetivo o **incremento da resiliência global do sistema**, permitindo, no limite, o abastecimento integral do sistema de Arcossó através de uma origem de elevado volume de armazenamento (albufeira do Alto Rabagão)”.

A obra já está em curso e consiste na **execução de uma conduta adutora gravítica**, de interligação entre os sistemas de abastecimento de água do Alto Rabagão e de Arcossó, numa extensão aproximada de 6,3 quilómetros, com início na zona de Vila Verde da Raia e fim na Estação de Tratamento de Água (ETA) de Arcossó, em Chaves, com um custo de 1,55 milhões de euros.

Depois, acrescentou, será feita a ligação entre os sistemas de abastecimento de água do Pinhão (rio) e de Vila Chã, nos municípios de Vila Real, Sabrosa e Alijó, uma empreitada que tem um preço base de 4,2 milhões de euros.

A obra inclui a instalação de uma conduta adutora numa extensão aproximada de 15 quilómetros, com início na ETA do Pinhão (Vila Real) e fim na zona do Pópulo (Alijó), e permitirá o abastecimento parcial da população servida pelo sistema de Vila Chã através do sistema do Pinhão.

De acordo com a empresa, a albufeira do Pinhão possui uma origem com maior volume de armazenamento comparativamente com a albufeira da barragem de Vila Chã, em Alijó.

A Águas do Norte anunciou ainda que, no âmbito do aumento na capacidade de fornecimento de água em “alta aos municípios de Alijó e de Murça, tem em curso **diversos trabalhos de reabilitação do sistema do Crueiro**, no concelho de Murça, no valor total de cerca de 700 mil euros.

De acordo com a empresa, a empreitada que permitiu a ligação entre os sistemas de abastecimento de água de Sambade e da Camba, no município de Alfândega da Fé, distrito de Bragança, foi executada em 2010 no âmbito deste sistema multimunicipal.

“ Esta ligação permite que alguns lugares dos concelhos de Alfândega da Fé, de Macedo de Cavaleiros e de Mogadouro, anteriormente abastecidos exclusivamente pelo sistema de Camba, passassem a ser também abastecidos pelo sistema de Sambade, mantendo-se o sistema da Camba como sistema redundante”, explicou.

No entanto, tendo “em consideração não só o atual contexto de seca extrema que o país atravessa, e particularmente esta região, como também a situação crítica de armazenamento na albufeira de Sambade, a Águas do Norte “reativou o sistema de abastecimento de água de Camba, sendo os lugares em causa novamente abastecidos a partir deste sistema”.

Desta forma, precisou, “procede-se à redução do volume de água captada na albufeira de Sambade, garantido assim uma maior disponibilidade hídrica nesta origem”.

A empresa referiu também que, de modo a melhorar a operacionalização e a gestão de algumas das 16 barragens que se encontram integradas no sistema multimunicipal, no ano de 2020 procedeu à **reabilitação das barragens de Camba**, no município de Alfândega da Fé, e de Arroio, Palameiro, Salgueiral e Vale Ferreiros, todas localizadas no município de Torre de Moncorvo.

Por outro lado, disse que estão adjudicadas e em curso as reabilitações das barragens da Queimadela, no município de Fafe, e do Sôrdo, em Vila Real, que incluem a **reativação dos sistemas de observação e monitorização de segurança**, a operacionalidade dos sistemas de controlo e a implementação de sistemas de descarga de caudais ecológicos.

OBSERVADOR

Um preço quente o ano todo

0,12€ /dia
poupa 35,2€

Assinar agora

*Pagamento de 44€ / um ano

ÁGUA NATUREZA AMBIENTE CIÊNCIA VILA REAL PAÍS

